

## **GOVERNANÇA E GESTÃO DE CRISE NO TERCEIRO SETOR**

**AMANDA DE PAULA AGUIAR BARBOSA**

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

**ANGÉLICA CATARINE DA MOTA ARAÚJO**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE (UFCG)

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

### GOVERNANÇA E GESTÃO DE CRISE NO TERCEIRO SETOR

#### Introdução

As organizações do terceiro setor, apesar de não distribuírem resultados financeiros, também possuem relações de agência entre os gestores da organização (agentes) e seus doadores e voluntários (principais). No contexto atual, marcado pela crise devido a pandemia do coronavírus (covid-19), além da necessidade de uma governança efetiva, as organizações do terceiro setor ainda devem contar com a gestão de crise, que consiste na preparação e aplicação de “estratégias” e táticas que possam prevenir ou modificar o impacto de grandes acontecimentos na companhia ou na organização.

#### Problema de Pesquisa e Objetivo

No entanto, ainda são escassos na literatura estudos que relacionem a gestão de crises com a governança do terceiro setor. Neste aspecto recebe importância a necessidade de analisar a aplicação prática da gestão de crises na governança do terceiro setor. Para tanto, pretende-se responder ao seguinte problema de pesquisa: Como a gestão de riscos é aplicada à governança no terceiro setor? Para responder a esse questionamento, propõe-se como objetivo geral: Analisar através de um caso emblemático a aplicação de gestão de riscos à governança corporativa no terceiro setor.

#### Fundamentação Teórica

A governança se aplica nas organizações e na sociedade, onde há necessidade de articulação de pessoas e grupos com diversidade de interesses e expectativas (Guimarães, 2008). A gestão de crise pode contribuir na gestão das organizações do terceiro setor através das seguintes categorias: prevenção de crises, planejamento de procedimentos de contingências, atenção direcionada aos stakeholders, comprometimento da direção, comunicação, estímulo da liderança, manutenção de valores organizacionais, criatividade, rapidez nas ações e cuidados pós-crise (Shinyashiki et al., 2007).

#### Metodologia

A presente pesquisa assume abordagem qualitativa, descritiva e exploratória, com escopo temporal transversal, através de um caso emblemático. O caso escolhido foi o Instituto Banco Palmas, uma organização do terceiro setor que é modelo para desenvolvimento de bancos comunitários no Brasil. O roteiro de entrevistas foi desenvolvido de maneira semiestruturada, construído a partir da adaptação de Shinyashiki et al. (2007). Para análise e tratamento dos resultados, foi utilizada a ferramenta de análise qualitativa Atlas.ti.

#### Análise dos Resultados

Os elementos referentes à gestão de crises são relacionados a: Prevenção de crises; Planejamento de procedimentos de contingências; Rapidez nas ações; Estímulos e comprometimento da liderança; Criatividade e os Cuidados pós-crise. Para a Governança do Terceiro Setor foram identificados elementos relacionados à: Defesa das Minorias e Parcerias. No que tange os elementos comuns à Governança do Terceiro Setor e à Gestão de Crises foram analisados: Atenção direcionada aos stakeholders; Comunicação e Manutenção dos valores organizacionais, e Engajamento da equipe de trabalho.

#### Conclusão

As medidas emergenciais de enfrentamento à crise desenvolvidas pelo Instituto Palmas, tais como o Plano Paul Singer para geração de emprego e renda na região, a assistência a comunidade nas fases críticas da crise e a agilidade em tomar decisões demonstram que a organização estudada aplica elementos da gestão de crises sugeridos pela literatura. Os desafios impostos às organizações sociais, requer uma governança que considere a gestão de crise, adotando medidas emergentes e ágeis para atender a comunidade nos mais diversos segmentos.

#### Referências Bibliográficas

Guimarães, L. S. R. (2008). Governança no terceiro setor: estudo descritivo-exploratório do comportamento de conselhos curadores de fundações empresariais no Brasil. Universidade de São Paulo. Kisil, M., & Spercel, T. (2019). Organizações da Sociedade Civil: Melhores Práticas de Governança para Terceiro Setor. Shinyashiki, R. T., Fischer, R. M., & Shinyashiki, G. (2007). A

